

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Evolução e Análise no Nível Gerencial

Valéria Alpino Bigonha Salgado

O livro "Qualidade de Vida no Trabalho" é resultado de uma adaptação da tese de Mestrado em Administração, defendida, com êxito, por Marcus Vinícius Carvalho Rodrigues, na Universidade Federal de Minas Gerais.

O trabalho teve como objetivo principal traçar um perfil da classe gerencial em região diversa do eixo Minas Gerais-Rio de Janeiro-São Paulo, onde se concentram as pesquisas até hoje realizadas sobre o assunto, possibilitando, inclusive, uma análise comparativa entre resultados e identificação das eventuais diferenciações regionais.

A metodologia utilizada pelo autor foi de caráter rastreadório, por meio de um levantamento vertical de informações (histórico) e horizontal (espacial).

A obra foi estruturada em duas partes, sendo que a primeira consiste em uma retrospectiva histórica do surgimento das teorias administrativas, desde sua primeira configuração, com Taylor

e Fayol, até as modernas.

O autor aproveita esse levantamento, para discutir a evolução do conceito de "qualidade de vida no trabalho" e as diferentes conotações que ele tem assumido ao longo do tempo, em função das modificações nas relações de trabalho, influenciadas pela constantes mudanças sócio-econômicas, desde a revolução industrial.

Essa discussão sofre influência do viés provocado pelas referências bibliográficas selecionadas, em sua maioria composta de abordagens psicológicas das relações indivíduo X trabalho, registrada a ausência de qualquer abordagem sistêmica.

A segunda parte do trabalho apresenta os resultados de pesquisa realizada em indústrias de confecções do Estado do Ceará, objetivando levantar o perfil da média gerência por meio da identificação de suas características comportamentais, motivacionais e de sua condição sócio-econômica.

O instrumento empregado na pesquisa foi o de entrevista por meio de questionário, distribuído a 104 gerentes de nível médio.

Dos resultados obtidos o autor tira conclusões sobre a existência de correlações entre o sexo, faixa etária e grau de remuneração com aspectos subjetivos do comportamento, tais como grau de motivação, de autonomia e de "honestidade". Este último aspecto inclusive, foi uma variável não incluída na pesquisa, que surgiu espontaneamente dos resultados encontrados.

Finalizando, a obra pode ser recomendada a interessados em colocar em dia a evolução das teorias administrativas e àqueles que se proponham a investigar o perfil do gerente, dentro da perspectiva individual, utilizando os dados reunidos pelo pesquisador como referência para a nova investigação.

---

**Qualidade de Vida no Trabalho.** Marcus Vicinius Carvalho Rodrigues. Ed. Vozes, RJ, 1994 (206 p.).

Resenha elaborada por Valéria Alpino Bigonha Salgado, secretária-executiva do Subcomitê Setorial da Administração Pública/PBQP, Gerência da Qualidade e Produtividade/SAF/PR.